

**Capítulo 6 - DOI:10.55232/1082025.6**

**REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE  
LETRAMENTO DIGITAL E FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES NO PERÍODO 2001 A 2020**

**Elvis De Souza Alves e Maria Paulina de Assis**

**RESUMO:** A proposta deste projeto parte de preocupações a respeito de desafios enfrentados por professores no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na sala de aula e sua apropriação nas suas práticas pedagógicas. Conhecimentos, habilidades e atitudes sobre o uso pedagógico das TDIC têm sido investigados por pesquisadores nas áreas de linguagem, educação e tecnologia, encapsuladas dentro do conceito de letramento digital. Este trabalho tem como objetivo buscar o que existe em publicações nacionais e internacionais sobre letramento digital. Mais especificamente, há o intuito de ampliar e aprofundar o conhecimento sobre letramento digital, visando conhecer o que está sendo investigado sobre os desafios do letramento digital para alunos e professores em serviço ou em formação, e ainda, conhecer experiências de atividades com alunos. Como metodologia pretende-se fazer uma revisão sistemática da literatura sobre letramento digital, com busca de trabalhos nas bases acadêmicas dos Periódicos Capes e Google acadêmico, que atendam aos seguintes critérios: contenham no seu título um dos termos: letramento digital, literacia digital, alfabetização digital e suas variações; publicadas durante o período de 2001 a 2020, em periódicos revisados por pares e disponíveis para download gratuito. Espera-se como resultado uma análise e síntese dos artigos que serão selecionados, com foco nos seguintes itens: problemas de pesquisa, métodos utilizados, resultados e contribuições para a formação de professores no tocante ao desenvolvimento do letramento digital.

**Palavras-chave:** Revisão sistemática de literatura, letramento digital, formação de professores.

## INTRODUÇÃO

Na atualidade, com a sociedade da informação e o surgimento de novas tecnologias, acabou-se por ocorrer alterações de forma significativas nas maneiras como diversas atividades ocorrem, sejam elas econômicas, comerciais, políticas, de entretenimento, culturais ou científicas.

Dito isso, um grande número de inovações surge constantemente aliados as diversas possibilidades que as tecnologias digitais nos trazem. Dessa forma, o frequente uso de dispositivos tecnológicos móveis para o uso pessoal ou profissional, acaba por modificar de forma significativa os diferentes setores sociais. E com os mais diversos setores seguindo a tendência do uso da Internet e com nosso cotidiano sendo cada vez mais invadido pela moda dos softwares (APP), estando em alta, nas redes de lojas, farmácias, redes bancárias e até mesmo nas instituições de ensino.

Um fator que favorece o crescimento do uso das tecnologias digitais no ensino é a democratização do uso dessas tecnologias no Brasil. Segundo alguns dados do CGI (2016, 2019), o acesso às tecnologias digitais tem se ampliado nos últimos anos na população geral, de maneira mais acentuada pela camada mais jovem da população, que chegou a 90% na faixa etária de 16 a 24 anos, “o que indica que a Internet passou a ser elemento fundamental de socialização e ferramenta básica para aqueles que entram no mercado de trabalho” (CGI, 2019, p. 23).

Justifica-se essa pesquisa com fato de que as escolas estão cada vez mais fazendo o uso de tecnologias digitais, contando com o apoio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) utilizados para fins pedagógicos e de gestão, e para além disso, o uso de dispositivos digitais e redes sociais está se tornando cada vez mais comum nas universidades e outros ambientes de ensino. Dessa forma, professores e estudantes precisam desenvolver competências para a utilização dessas tecnologias; tais competências têm sido agrupadas sob o conceito de letramento digital.

Tal termo tem sido historicamente multifacetado e plural, cobrindo questões das mais técnicas às sociais e psicológicas. Estes fatores não podem fugir aos olhares dos atentos pesquisadores nas universidades, com mais enfoque os de cursos de licenciaturas. Cursos esses que formam professores, que em sua essência são responsáveis pela educação formal de crianças, jovens e adultos

Apenas ter o conhecimento sobre as tecnologias digitais e habilidades para poder fazer uso delas, é insuficiente, é importante que ocorra a apropriação, ou seja, o letramento digital está além do conhecimento técnico, é necessário saber utilizá-las, não importando quando, como ou onde, e a ainda fazer isso criticamente. Tais fatores nos aponta a necessidade de professores e educadores das mais diversas áreas adotarem o letramento digital no ambiente de ensino-aprendizagem, para que possam “se envolver em práticas significativas de alfabetização em uma variedade de contextos sociais” (ROSAEN; TERPSTRA, 2012, p. 37).

Dito isso, torna-se essencial lidar com o letramento digital no âmbito educacional.

O trabalho será desenvolvido seguindo a metodologia de revisão sistemática de literatura, tal método tradicionalmente é proveniente da área da medicina (GOUG; THOMAS; OLIVER 2011). No Brasil e em Portugal não se verifica uso abrangente da revisão sistemática nas áreas de Educação (RAMOS; FARIA; FARIA, 2014), o que justifica a relevância de contemplar e divulgar estudos brasileiros nesta perspectiva.

De acordo com Briner e Denyer (2012) uma revisão sistemática de qualidade deve atender aos seguintes princípios: sistematização; transparência; replicabilidade e atualização; síntese. Para o desenvolvimento deste trabalho foi feito o uso do modelo de revisão sistemática de Briner e Denyer (2012, p. 115), que tem o protocolo organizado em cinco passos principais, como exposto a seguir:

- 1 - Planejamento da pesquisa: Definição do problema, objetivo, âmbito da pesquisa;
- 2 -Localização dos estudos: Pesquisa definição das bases de dados e definição da mais adequada;
- 3 - Avaliação das contribuições: critérios de inclusão e exclusão, busca dos artigos, documentação;
- 4 - Análise e síntese das informações: análise quanti e qualitativa;
- 5 - Relato dos resultados: Relatório final.

## **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE PESQUISA**

### **1. Definição do escopo e protocolo da pesquisa**

O problema de pesquisa refere-se a desafios e perspectivas do uso das tecnologias da informação e comunicação (TDIC) em educação, atrelada à necessidade de desenvolvimento de competências para apropriação dessas tecnologias por professores e alunos. Assim, este trabalho busca investigar o que tem sido estudado e pesquisado sobre letramento digital na área

da educação, em contextos acadêmicos nacionais e internacionais, tendo como objetivo ampliar e aprofundar o conhecimento sobre este tema.

## **2. Coleta e análise dos dados**

Com o intuito de manter o rigor da pesquisa, os critérios eleitos a seguir foram respeitados durante a busca de artigos no portal de periódicos CAPES e google acadêmico.

### **2.1 Busca de artigos**

Para a busca de artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão e exclusão:

#### **Inclusão:**

- Artigos que incluam em seu título um dos termos: letramento digital, literacia digital, alfabetização digital e suas variações, desconsiderando suas traduções em inglês e espanhol;
- Os termos devem ser exatos (ex. “letramento digital”);
- As publicações devem estar contidas nas bases de dados acadêmicas dos Periódicos Capes ou Google Acadêmico; no idioma: Português; publicadas em periódicos revisados por pares e disponíveis para download gratuito durante o período de 2001 a 2020 (últimos 20 anos).

#### **Exclusão:**

- Artigos com variações nos termos, tais como letramento científico digital, letramento literário digital, ou letramento midiático digital; nos três idiomas definidos;
- Artigos apresentados em eventos, tais como congressos, seminários, etc.;
- Editoriais, documentos oficiais, livros, capítulos de livros e resenhas;
- Teses, dissertações, TCC, relatórios de pesquisa;
- Artigos que não tratam de Educação (ex., treinamentos em organizações).

O material coletado durante a pesquisa, foi arquivado em pastas para efeito de sistematização, nomeado com o ano entre parênteses seguido pelo nome utilizado na referência do autor. Todos os arquivos se encontram em PDF e disponíveis em pasta de acesso compartilhado do Google Drive.

### **2.2 Documentação dos registros das bases consultadas**

Para a documentação do material encontrado, foi feito uma planilha no Excel, na qual constam colunas com: a referência completa; ano de publicação e a revista; a universidade e a afiliação do autor; o estado da universidade e a região a qual pertence. Enquanto que os resumos e palavras-chaves foram listados em uma tabela no formato padrão do aplicativo Word “.docx”,

e como mencionado anteriormente tais documentos estão salvos e disponíveis no Google Drive para que a equipe tivesse acesso ao material durante o período da pesquisa, e também para uso em consultas futuras.

### **2.3 Avaliação da coleta de dados**

Após a documentação dos artigos, foi realizada uma pesquisa idêntica, para assegurar a exatidão dos dados levantados. A pesquisa foi realizada por um professor-doutor da área de Educação, que efetuou a busca dos artigos seguindo o protocolo utilizado. Tal pesquisa foi feita para validar a coleta de artigos feita pelos pesquisadores da equipe.

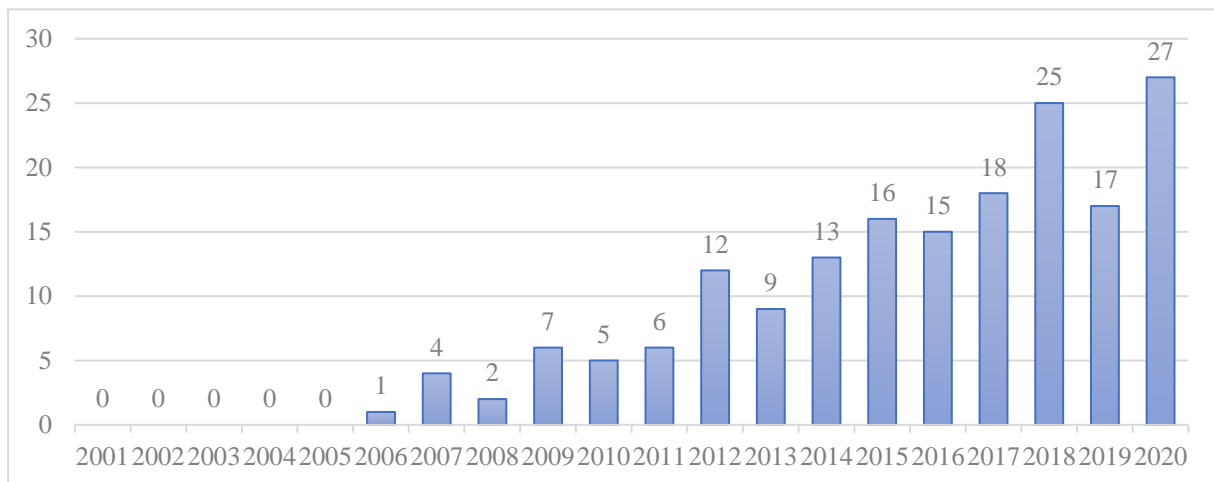
## **3. Discussão dos resultados**

Nesta sessão será feita a apresentação dos resultados da análise quantitativa, que levará em conta: publicações por ano, periódico ou revistas, universidade de afiliação do autor principal e palavras-chave. Para melhor visualização dos resultados serão elaborados gráficos e tabelas.

### **3.1 Análise quantitativa**

Durante o levantamento do material para esse trabalho foram encontrados 176 artigos publicados entre os anos de 2001 a 2020. Sendo que o ano de 2020 teve o maior número de publicações, 27 no total, o segundo ano com maior número de trabalhos foi 2018, com o total de 25. Os anos de 2017 e 2019 tiveram respectivamente 18 e 17, para que a leitura não fique cansativa, tais informações estarão disponíveis no gráfico que será apresentado, e também terão suas referências expostas no apêndice A, que será anexado ao trabalho. Para observar a quantidade de trabalhos selecionados veja o gráfico 1.

**Gráfico 1 – Número de publicações selecionadas por ano.**

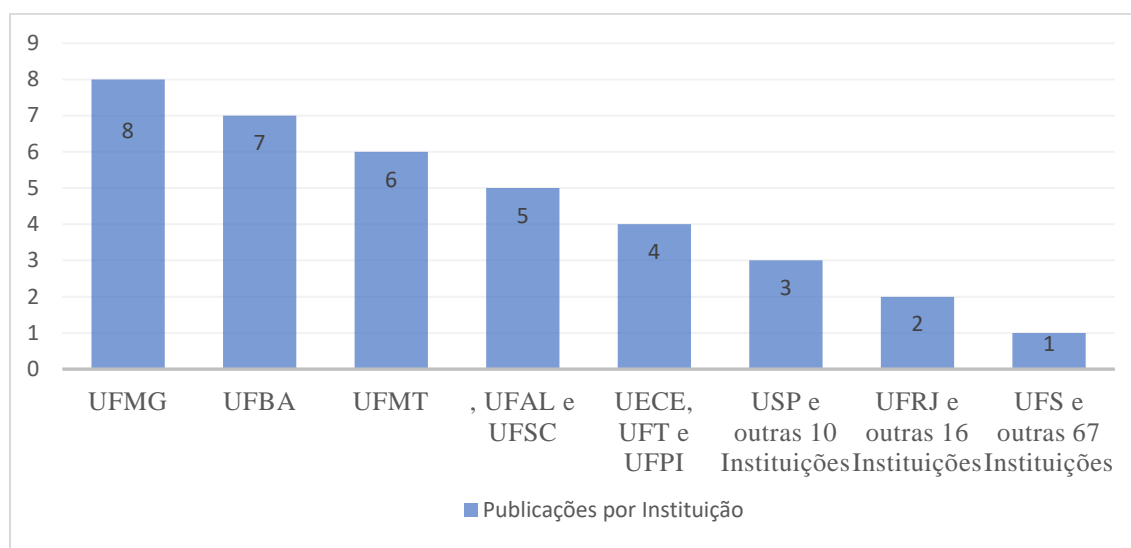


Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

É importante ressaltar que estes são os números finais após diversas etapas de exclusão de trabalhos, devido aos diversos critérios para que este ato fosse feito. Portanto, ao refletir sobre a quantidade descartada, é possível afirmar que houve um enorme crescimento na busca e pesquisa do tema entre os anos de 2015 a 2020. Mas para essa análise é necessária uma nova pesquisa que possa abranger tais números.

Com o objetivo de auxiliar na sistematização das informações desse trabalho, será anexada ao trabalho uma lista produzida em formato de tabela, contendo os nomes das instituições e o número de publicações destas. Dos trabalhos escolhidos temos autores filiados a 104 instituições de âmbito educacional, não sendo exclusivamente universidades, dentre as selecionadas, a instituição com o maior número de autores coligados, é a Universidade Federal de Minas gerais com 8 publicações, seguida pela Universidade do Estado da Bahia com 7 publicações, para simplificar observe o gráfico 2, no qual é demonstrado algumas destas instituições separadas pelo seu número de publicações.

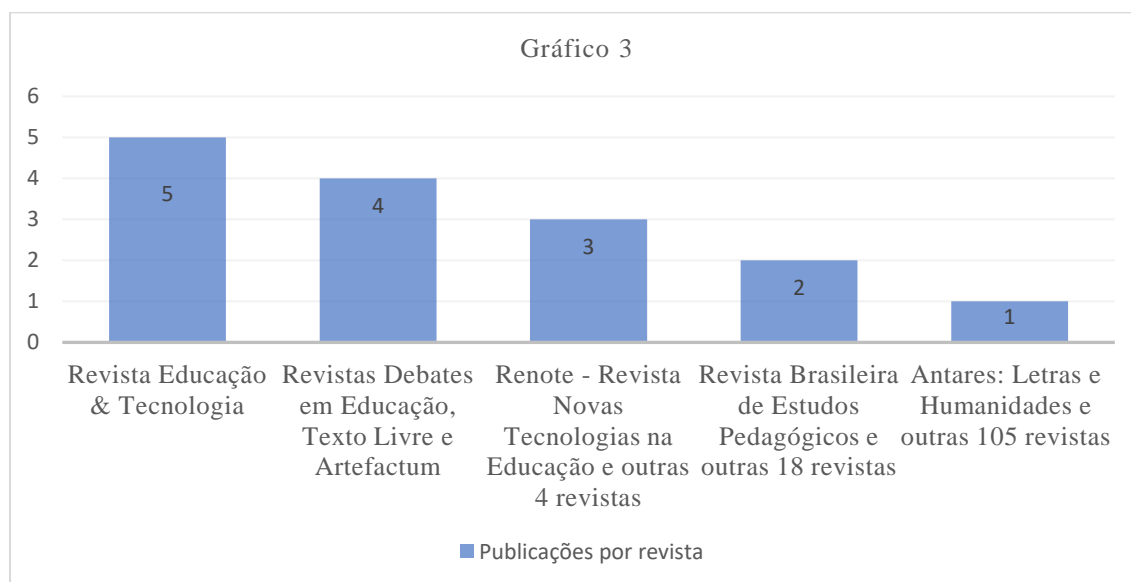
**Gráfico 2 – Número de publicações relacionadas por Instituição**



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Outro dado importante a ser observado é o número de revistas e periódicos nos quais tais materiais foram publicados, sendo o total de 103, com destaque para a Revista Educação & Tecnologia que teve 5 publicações relacionados ao tema. Da mesma forma que ocorreu com os demais dados apresentados anteriormente, os referidos foram separados no gráfico 3 onde foram agrupadas por quantidade de publicações, desta forma alguns nomes podem não ser vistos nele, entretanto, tais informações estarão disponíveis na tabela 2.

**Gráfico 3 – Número de publicações por revista.**



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Durante a exclusão de trabalhos, foram utilizados alguns pré-requisitos, sendo eles a verificação do livre acesso aos trabalhos já publicados, alterações nas palavras chaves que devem constar nos títulos de cada artigo, visto que só foram utilizados aqueles cujos títulos

incluíssem de forma literal e completa as palavras “Letramento digital” sem nenhuma variação na combinação de palavras, trabalhos publicados em anais de eventos, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações foram igualmente excluídos dos dados finais coletados durante o levantamento. Da mesma forma também foi feita a checagem da língua da publicação, uma vez que foram utilizados apenas trabalhos publicados em português.

### 3.2 Análise qualitativa

Após a análise quantitativa dos artigos selecionados na pesquisa foi realizada uma análise qualitativa. Para tal, os 176 artigos foram estudados e agrupados por temas semelhantes, procedimento que gerou 4 categorias, sendo elas: Pesquisa com Professores; Ensino e aprendizagem; Inclusão digital e social e Metodologias e práticas pedagógicas; dentro das quais se aprofundará a análise sobre letramento digital na educação. A análise deverá prover elementos que possam contribuir para a formação de professores.

Dentre os trabalhos selecionados na categoria “Pesquisa com professores”, temos: (Bedran, 2016), que promove uma discussão, partindo de reflexões e da articulação de perspectivas e conceitos sobre letramento digital. (Da Silva; et al, 2020) sinaliza a necessidade imperiosa de que os futuros professores sejam apresentados às novas tecnologias, enquanto (Quevedo; Braga, 2008), (De Souza; et al, 2014), (Lopes; Aragão; Machado, 2019) discutem e evidenciam a necessidade de pensar/repensar o letramento digital nos currículos, (Viegas; Goulart, 2020) objetiva identificar quais as tendências que as produções acadêmicas apresentam. Já no trabalho de (Soares; Almeida, 2020) espera-se que a intervenção contribua com a reconfiguração de processos de ensino e aprendizado na contemporaneidade, ressignificando saberes e práticas docentes e potencializando o letramento digital nos processos de alfabetização.

Por outro lado, temos (Da Silva Castela, 2009), (Freitas, 2010) e (Silva, 2012) expondo os desafios dos profissionais da educação com relação ao tema. Já (Souza, 2009), (Santos; Cichelero, 2012), (Silva; Reis, 2017), (Ribeiro; De Assunção Freitas, 2012), (De Paulo Moura, 2019) nos trazem reflexões e discussões sobre a apropriação de ferramentas digitais, na formação de professores, enquanto que, (Marzari; Leffa, 2013) investigam como as TDIC estão presentes na formação de professores de línguas, e de maneira semelhante (De Araújo Brito; Vieira; Pontes, 2015) e (Santos; Lacerda, 2017) fazem o mesmo processo para avaliar a importância do tema durante a formação inicial de professores de língua portuguesa. (Costa;



Júnior, 2020) relatam a experiência de formação docente com o uso do Padlet, deixando em evidência suas ferramentas, características e possibilidades de aplicações educacionais.

(Dos Santos Gomes, 2016) demonstra as mudanças ocorridas no campo da educação brasileira e o impacto causado pelas tecnologias, bem como a importância do letramento digital na formação docente. (Flores, 2014) e (Marzari, 2014), (Da Silva Júnior, 2017), (Oliveira; Souza, 2018) buscam compreender o desenvolvimento de práticas de letramento digital na formação de professores, e (Francisco; Ferreira; Goulart, 2019) refletem sobre a temática das TDIC no processo de formação de professores, e também na concepção no processo mediador do ensino. (Pereira; Pinheiro, 2020) abordam a investigação de uma intervenção didática sobre letramento digital realizada na formação inicial de professores de química. (De Oliveira; Ferreira; Francisco, 2020) procuram compreender como os professores do Centro de Educação (CEDU) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) promovem o letramento digital de seus alunos.

(De Faria Barbeta; De Oliveira; Dos Santos, 2017) ampliam o entendimento sobre letramento digital como fenômeno social. (Mercado; Araújo, 2010), pesquisa como os níveis de letramento digital interferem nas interações on-line, (Rodrigues; Gomes, 2020), verificam como um curso de letras se propõe a formar professores capacitados no âmbito do letramento digital. (Dos Santos Rodrigues, 2014) investigou as representações de três professoras de língua portuguesa a respeito do trabalho com tecnologias nas salas de aula, (Dos Reis; Nantes; Maciel, 2018) verificaram se os projetos de formação do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO), do município de Cuiabá, estado de Mato Grosso, contemplaram o letramento digital dos professores. (Da Silva Gomes; Koerner, 2020) identificaram como bolsistas do Pibid de uma universidade comunitária de Santa Catarina compreendem o conceito de letramento e como eles o desenvolveram em suas ações pedagógicas.

Dentre os trabalhos selecionados na categoria “Ensino, aprendizagem, leitura e escrita”, Temos (Rojo, 2007) contrastando duas propostas de leitura em esfera didática, (De Farias Gomes; Villela, 2009), nos trazem reflexões a respeito de práticas de letramento, (De Carvalho; Ferreira, 2010) tinham como objetivo desenvolver tais práticas para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos de um curso de graduação e pós-graduação em um polo educacional da Angola. (Da Silva; Brasil; Mello, 2010) exploram a questão do tema na prática da educação

infantil e de forma teórica. (Dos Santos Pereira, 2011) fala sobre a importância de tal letramento, das relações dos professores com as tecnologias e o uso que é feito delas em sala de aula que se baseia o presente trabalho. (Gomes, 2014) discute sobre o letramento literário e suas interfaces com o letramento digital.

(Reis; Gomes, 2014) destacam o uso do podcast como um recurso da Internet que permite ao professor planejar, elaborar e testar atividades que envolvam a compreensão e a produção oral em língua estrangeira. (Hinkel; Koerner, 2015) destacam a percepção de que as práticas digitais estão presentes no dia a dia dos estudantes do Curso de Letras. (Burlamaque; Barth, 2015) nos traz uma reflexão sobre as possibilidades de utilização da rede social Skoob nas aulas de língua e literatura.

(De Mello Ferraz, 2013) problematiza os novos letramentos e a educação de língua inglesa por meio da utilização de blogs. (Galante, 2015) foca no plurilinguismo como modelo para ser utilizado no ensino da língua portuguesa no Brasil. (Pereira, 2015) Analisa a dinâmica interacional vivenciada pelos graduandos na rede social Facebook quando ressignificada como plataforma de ensino, bem como o uso da escrita nessas interações. (Porcino; Finardi, 2016) descrevem uma proposta de WebQuest para o ensino de inglês. (Valentini; Pescador; Do Sacramento Soares, 2013), apresentam um estudo de caso, explorando a inserção do laptop em escola pública, e analisam o processo de letramento digital nessa comunidade escolar. Enquanto que, (Dias; Guaresi, 2014) mostram como uma escola pública em Barra do Choça, oferece condições aos alunos na promoção do letramento digital.

(Tiburzio, 2014) demonstra alguns critérios iniciais que podem ser utilizados em uma análise de interações virtuais, e priorizando a contextualização e peculiaridade do ambiente virtual de aprendizagem. (Xavier, 2011) tenta identificar como a geração Y tem aprendido e utilizados as TDIC, enquanto, (Couto, 2012) analisa as possibilidades e limites da alfabetização e letramento digital nas escolas públicas. (Hack; Guedes, 2013), nos traz uma reflexão sobre as características necessárias para desenvolver uma experiência com curtas histórias audiovisuais pessoais na aprendizagem de adultos.

(Borges, 2015) busca descrever o processo de construção do letramento digital de crianças, anteriormente e durante o processo de Alfabetização. (Lins; Souza, 2016) discutem o letramento digital e o audiovisual como potencializadores da aprendizagem colaborativa do português e do espanhol. (Viana; et al, 2020) investigam como ocorrem as práticas de

letramentos digitais no espaço escolar e quais suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem. (Silva, 2011) apresenta contribuições para repensar o planejamento didático, considerando a diversidade de recursos tecnológicos que os professores podem utilizar na organização de situações de aprendizagem.

(De Barros, 2006) reflete sobre as formas de leitura e escrita na internet. Enquanto que (D'Andréa, 2007) apresenta sites exemplares da Web2.0, para que seja feita a discussão sobre as habilidades esperadas do leitor em sites baseados na noção de colaboração. (Granetto; Da Silva Castela, 2014) faz uma investigação sobre o processo de letramento em alunos do ensino médio, através do uso da rede social Edmodo. (Moreira; Nascimento, 2012) procuram pensar no uso dos diversos gêneros digitais na escola visando à formação letrada digital do aluno. (Silva, 2015) pretende discutir o letramento digital, tendo em vista as práticas de leitura e escrita de licenciandos em Letras da UAB/UFRPE. (Yoshikawa; Calzavara, 2015) ressaltam que é imprescindível o desenvolvimento de um letramento digital que capacite professores e alunos para a utilização do jornal digital como um instrumento que favoreça o desenvolvimento e a ampliação da competência discursiva dos alunos.

(Rodrigues; Da Silva, 2016) analisam os usos do digital como estratégia de ensino de leitura e escrita colaborativa. (Da Paixão; De Souza, 2018) problematiza o trabalho com a produção escrita na escola, defendendo que a cognição e a afetividade são indissociáveis, em busca de uma formação integral dos educandos. (De Castro; Santos, 2018) exemplifica as angústias e evoluções no letramento digital declaradas por e/ ou notadas no discurso de estudantes que cursaram uma disciplina ofertada on-line, via Moodle, para alunos de diversos cursos. (Crepaldi; Dos Santos, 2019) apresenta um processo de leitura via aplicativo do Google, mediado pelo gênero condutor conto de fadas em sintonia com outros gêneros discursivos. (Manfredo; Sarmanho; De Araujo Neves, 2020) traz um relato, com o objetivo de contribuir para o processo de letramento digital e de lecto-escritura com lendas amazônicas de alunos do 3º ano de escolas públicas de Belém-PA. (Ribeiro, 2009) discutiu a emergência do conceito de letramento digital como uma necessidade para a delimitação de pesquisas em Linguística e Educação.

(De Oliveira Andrade; Cruz, 2015) investigaram a relevância das mídias e da cultura digital na visão dos alunos a distância do curso Técnico em Informática do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). (De Mello Ferraz; Nogarol, 2016) buscaram problematizar o papel das

tecnologias digitais na vida cotidiana e escolar de estudantes de Letras Inglês de uma universidade federal brasileira. (De Rezende, 2016) Analisa em que medida as concepções de letramento e de letramento digital interferem na percepção que se tem de ensino de Língua Portuguesa. (Ramires; et al, 2016) apresenta algumas considerações fundamentadas nos estudos sobre letramento digital, os quais focam a leitura digital.

(Vicente; Campos, 2016) demonstram a importância das tecnologias digitais para a alfabetização e o letramento na sociedade. (Cabral; Michalski, 2017) buscam compreender qual a relevância do letramento digital no ensino de línguas. (Da Silva Júnior, 2017) reflete as questões de identidade linguística e social do professor de português na contemporaneidade. (De Brito Silva; De Castro, 2017) objetivaram ampliar as experiências com as diferentes funções sociocomunicativas que o gênero (e-mail) oferece. (Dos Reis; Da Silva, 2017) discutiram e analisaram o uso das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem como recurso pedagógico. (Cabral; Mickasli, 2018) apresentam as perspectivas de professores de línguas, atuantes na sala de aula, acerca do letramento digital a partir de uma pesquisa qualitativa.

(De Araujo; Vilaça, 2018) discutiram o ensino de Língua Inglesa pela perspectiva do letramento digital crítico. (De Matos Oliveira; Silva, 2018) apresentaram uma sequência didática que desenvolve um trabalho com o gênero textual tutorial. (Silva; Do Nascimento, 2018) verificaram como se dá a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) por professores de português. (Chagas; Santos, 2019) discutiram a importância do letramento digital para uma aprendizagem significativa na sociedade. (Ciosaki; China, 2019) buscam analisar a questão da utilização da tecnologia como instrumento de ensino e de promoção do letramento digital, assim como da capacitação dos professores para utilizá-la. (Da Conceição; Ghisleni, 2019) explora o letramento digital e sua inserção na formação acadêmica do pedagogo. (De Carvalho Lima; Alves, 2019) uma investigação exploratória para flagrar as relações entre as tecnologias digitais e o livro didático utilizado no Ensino Médio. (Matias, 2019) propõe um olhar crítico sobre o ensino de Espanhol por meio da utilização do jogo interativo Kahoot!. (Teixeira; Dos Santos Gomes, 2019) investigaram o uso da linguagem vinculada às tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa a partir do gênero fanfiction.

(De Freitas; Flores, 2020) analisaram como as novas linguagens tecnológicas, principalmente, as digitais exigem novos letramentos. (Do Santos Nogueira; Da Fonseca Fernandes, 2020) realizaram uma análise das perspectivas do letramento digital na Base Nacional Comum Curricular para o ensino da língua portuguesa no Ensino Médio (BNCC/EM/LP/ MEC, 2018). (Dos Santos; Mendonça, 2020) nos mostra reflexões acerca da relação entre Multimodalidade, Letramento Digital e ensino-aprendizagem. (Flauzino; et al, 2020) verificaram os fatores otimizadores no processo de ensino-aprendizagem em programas de letramento digital para idosos, a partir das percepções de alunos. (Ribeiro, 2020) faz a análise da pertinência na adaptação de aulas e atividades on-line pelos professores, trazendo outras palavras para o campo semântico e metafórico. (Simm; et al, 2020) ilustra a possibilidade de mobilização das tecnologias digitais de informação e comunicação, no âmbito do ensino de Língua Portuguesa.

Para iniciar a síntese da Categoria “Inclusão digital e Social”, começaremos com o trabalho de (Flores, 2013), que fez uma reflexão teórica, e abordando questões como a educação no contexto das TIDC, e a inclusão digital. Já (Araújo; Glotz, 2009) analisaram a importância do letramento na sociedade atual, de forma mais específica de letramento digital ou eletrônico como instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento, e (Coelho, 2018) refletiu sobre a importância do letramento digital para o pleno desenvolvimento da cidadania em uma sociedade da informação. (De Melo, 2016) objetivou promover o diálogo entre a educação intercultural e as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), enquanto (Velloso, 2018) discute as redes de sociabilidade, novos letramentos e relações de inclusão/exclusão que as tecnologias podem propiciar. (Silva; Ribeiro; Da Silva Santos, 2014) analisaram a acessibilidade ao Letramento Digital dos moradores das cidades satélites do Distrito Federal e a frequência de uso do ciberespaço para a realização de atividades de leitura e escrita.

(Gama, 2012), apresenta reflexões sobre letramentos, e demonstra o que se faz necessário para ser incluso no campo das novas tecnologias, e também como aprendê-lo de modo crítico. (Roberto; Fidalgo; Buckingham, 2015) fazem a análise das percepções dos nativos digitais sobre a problemática da infoexclusão, nomeadamente as suas reflexões sobre a desigualdade digital entre jovens e seniores. Por outro lado, (Santana; De Santana Mota; De Santana Mota, 2015) refletem sobre a pessoa idosa, inserta/incerta no campo das tecnologias

de informação (Tis) e afins. (Sousa; Neto, 2020) em seu trabalho analisam o letramento digital na terceira idade.

(Bustillo; Nascimento, 2018) buscam entender se o trabalho, reestruturado pelos mencionados recursos (digitais), preserva seu caráter de direito social, protegendo a dignidade da pessoa humana, por meio do contraste da promessa de inclusão no mundo do trabalho com sua real reorganização em frente à absorção das tecnologias de informação, considerando aspectos que nem sempre integram a entusiasmada recepção de inovações. No decorrer do trabalho elaborado por (Dos Santos Leal; Da Silva, 2017) é feita a descrição de como a tecnologia vem submetendo as pessoas a mudança de comportamento e atitude. (Lima, 2008), buscou à conscientização sobre a necessidade da inclusão digital e à iniciação no letramento digital. (De Carvalho Lima; Almeida, 2015) investigou a promoção das práticas de letramento digital do sujeito idoso que participa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e (De Vasconcelos, 2015) investiga se o desenvolvimento do letramento digital de estudantes da modalidade EJA concorre para sua inclusão social. (Matias; De Figueiredo, 2018) observam a influência que os comentários dos leitores de blogs podem exercer sobre as práticas de letramento digital de seus autores (pessoas com deficiência intelectual).

(De Carvalho Júnior; et al, 2019) compartilha reflexões a partir da compreensão da literatura sistematizada sobre as tecnologias na atual conjuntura social. O trabalho de (Souza; Do Rosario, 2015) tem como intuito revelar se os alunos que participam do atendimento Letramento Digital têm avançado cognitivamente. Enquanto que, (Ribeiro; Rocha, 2007) tem como objetivo conhecer o perfil dos estudantes universitários com relação ao domínio e à apropriação que porventura fizessem da leitura em telas de computador, e também avaliar a relevância da escola nesse processo. (Nunes; Dias; Lima, 2016) resume um estudo do processo de letramento digital, que se refere à aquisição de práticas de leitura/escrita/uso, possibilitadas pelo computador, que ocorre no curso de extensão e inclusão, denominado UNIFAPDIGITAL da Universidade Federal do Amapá. E por fim, (Joaquim; Vóvio; Pesce, 2020) realizaram um estudo teórico-conceitual que procura promover aproximações entre os campos de estudos do letramento, da inclusão digital e da educação de jovens e adultos (EJA).

Na categoria “Metodologias e práticas pedagógicas” (Buzato, 2007) procura avaliar criticamente certas estratégias empíricas e modelos metodológicos que começam a ser propostos para os estudos qualitativos em letramento digital, (Ribeiro, 2010) investiga a prática

pedagógica dos professores nos laboratórios de informática. (Alves; Paz, 2011) objetiva socializar uma pesquisa realizada com professores da rede municipal de ensino de Salvador, que atuam no Núcleo de Tecnologia Educacional, que imergiram e interagiram no âmbito semiótico do jogo digital Búzios: ecos da liberdade, e como questão norteadora investigou-se a forma como esses professores se relacionam com o referido jogo.

(Costa, 2011) Produz uma reflexão que passa pela caracterização da sociedade do conhecimento, pela abordagem do conceito e pela descrição de alguns temas de pesquisa associados. Em paralelo (De Carvalho Lima, 2011), demonstra uma análise das atividades de comunicação presentes na disciplina Língua Inglesa: Compreensão e Produção Oral, do segundo semestre do curso de graduação em Letras/Inglês, atualizada no AVA Solar da Universidade Federal do Ceará. Enquanto, (Landgraf-Valerio, 2012) reflete sobre o uso do Blog como estratégia pedagógica no processo de formação de professores de Língua Portuguesa em escolas públicas de Mato Grosso.

(Pereira; Pessôa; Costa, 2012) Relata que um grupo de investigadores de diferentes áreas juntou-se para criar um espaço digital com o objetivo de promover a cooperação, a participação e a conectividade de comunidades escolares. (Camargo; Lima; Torini, 2019) discutem o conceito de letramento digital, e o desenvolvimento de competências para o uso crítico e informado dos meios digitais. (Velloso; Marinho, 2012) descreve uma pesquisa que registra o processo de apropriação de interfaces da Web 2.0 por alunos do 7º ano de uma escola pública. (Cruz; De Albuquerque, 2013) descreveram e analisaram os resultados de oficinas de produção de jogos eletrônicos em duas escolas de contextos diferentes.

(De Souza; Marques; Cruz, 2013) levantaram pesquisas acadêmicas sobre letramento digital e suas relações com a educação, por meio de procedimentos e técnicas bibliométricas. (Baptista; Pereira, 2015) examinou a relação entre diferentes contextos condicionantes da inserção do letramento digital. (Barth; Freitas, 2015) nos trouxe reflexões sobre o papel da escola no desenvolvimento de atividades de letramento digital. (Alves; Brito, 2016) apresenta reflexões de como o lugar virtual ‘grupo de Facebook’ pode funcionar como espaço de interação e socialização em que coordenação, docentes e discentes interajam em função de promover andamento de atividades pedagógicas. (Borges, 2016) apresenta uma análise das principais concepções de letramento digital, e, em seguida, propõe um novo olhar para o fenômeno a partir da perspectiva do rizoma.

(Da Silva, 2016) apresenta algumas reflexões a respeito do ciberespaço, a web e as novas relações que surgem dentro do espaço escolar. (Velloso; Bueno, 2016) aborda as relações entre o tutor virtual e suas competências em programas de educação a distância. (Borges, 2017) faz a descrição de uma metodologia para a construção do letramento digital, entre crianças ainda não alfabetizadas formalmente. (Da Silva Júnior; Da Silva, 2017) descreve a construção da identidade docente com enfoque na aquisição do letramento digital. (Pimenta, 2017) traça os caminhos da construção e (des) construção do seu objeto de Pesquisa, amparado pelas suas inquietações no decorrer do Programa da Crítica Cultural. (Santos; Gross; Spalding, 2017) demonstram os impactos que os avanços tecnológicos exerceram na escrita, na leitura e no objeto de ler. (Sugimoto; et al, 2017) analisam o letramento digital de alunos ingressantes no ensino superior, destacando os aspectos do conhecimento computacional, comunicacional e informacional

(Valandro; et al, 2017), apresenta práticas docentes mediadas pelo uso das TDICs. (Carvalho Pereira; Maciel, 2017) discutem questões teórico-metodológicas acerca do uso de celulares em sala de aula. (Anecleto, 2018) demonstra reflexões dos alunos sobre o processo de interação e de construção coletiva de textos, atentando-se para as relações comunicativas e de problematização do conhecimento tecidas por eles. (Da Silva; Alves, 2018) levanta a discussão sobre o uso de dispositivos móveis (m-learning) em contextos educativos de letramento digital. (De Assis; Neto; Macedo, 2018) propuseram um projeto em que alunos da terceira série do Ensino Médio produzam textos que alimentem um aplicativo sobre literatura para vestibulandos.

(De Azevedo; et al, 2018) reflexão teórica de artigos que tematizam sobre letramento digital, enfatizando a questão do conceito “nativos digitais”. (Galarça; De Quadros, 2018) analisaram a percepção dos estudantes de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (Furb) em relação às diferentes dimensões da extensão universitária e especificamente do projeto Edujornalismo para o Letramento Digital. (Lacerda; Schlemmer, 2018) discutiram o letramento digital de estudantes da Educação Básica — na perspectiva emancipatória, digital e cidadã — no desenvolvimento de práticas educativas gamificadas, a partir da análise do jogo SM Real Life. (Mercado, 2018) descreveu a experiência de letramento digital junto aos estudantes da disciplina da graduação Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação no Curso de Pedagogia, ofertada em 2016 no turno noturno da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).



(Oliveira; et al, 2018) investigaram o letramento digital de estudantes licenciandos que participaram de editais do PIBID para o ano de 2016, na Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG-RC). (Pimentel, 2018) apresenta a necessidade de se pensar num letramento digital e, discute sobre as possibilidades de uso dos games no contexto educacional. (Pinheiro, 2018) objetiva descrever e analisar as práticas de letramento digital de alunos do Ensino Fundamental, desenvolvidas nas aulas de Português no laboratório de informática.

(Pinto; Boscaroli; Cappelli, 2018) realizaram uma revisão sistemática da literatura (RSL) sobre letramento digital, buscando identificar o conceito do termo. (Silva; Júnior, 2018) A prática do letramento digital de vinte licenciandos em ciências, alunos de uma universidade pública estadual cearense, justificou a elaboração deste artigo. Eles realizaram a “Atividade de Blocos de Leitura e Síntese” em um grupo criado no Facebook, utilizado como Ambiente Virtual Formativo de Aprendizagem

(Bocasanta; Rapkiewicz, 2019) tem como objetivo descrever atividades pedagógicas de letramento digital realizadas com alunos de uma turma de alfabetização e pós-alfabetização da Educação de Jovens e Adultos (EJA). (De Carvalho Lima; Soares; Guerra, 2019) analisam as relações entre as dimensões do letramento digital e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso técnico de nível médio integrado em informática ofertado no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). (Ferreira; Aguiar; Schweikart, 2019) tem como intuito conhecer e analisar as percepções que os professores da educação básica têm acerca do letramento digital. (Vilaça; De Araujo, 2019) fazem a discussão sobre o letramento digital, abordando a ampliação do conceito através do tempo e suas perspectivas interdisciplinares, e (Almeida; Alves, 2020) discute quais habilidades vêm sendo exigidas nas interações de professores e estudantes no cenário da educação remota. (Da Pena; De Almeida, 2020) a investigam acerca do letramento digital e suas implicações na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no ensino médio integrado.

(Da Silva Meyer; et al, 2020) analisam a origem e as definições dos termos letramento, múltiplos letramentos e letramento digital, assim como suas concepções, enquanto que, (Da Silva; Paiva, 2020) apresentam as práticas de Letramento Digital desenvolvidas em um fórum colaborativo, no componente Profissão Docente, ofertado pelo referido curso. Já (Dias; et al, 2020) problematiza sobre a formação do hiperleitor na perspectiva do Letramento Digital Crítico e tem como foco a retextualização de narrativas orais de moradores do campo do

município de Monte Santo (BA), transformando-as em narrativas hipertextuais e discute-se os efeitos que a leitura desses textos multiletrados apresentam na formação de hiperleitores. Por outro lado, (Olivindo; et al, 2020) investiga as contribuições do uso do celular como instrumento de ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

(Schmidt; et al, 2020) este trabalho é resultado de práticas docentes desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia de uma universidade comunitária do Estado de Santa Catarina/SC.

Ao nos aprofundar nos resumos destes trabalhos podemos perceber que muito se pesquisa a respeito do Letramento Digital, e no decorrer desse trabalho acabamos por selecionar apenas uma pequena parcela do que foi publicado nos últimos anos. Tais trabalhos foram selecionados após algumas etapas já relatadas anteriormente no corpo deste trabalho.

Podemos observar que os trabalhos que foram selecionados para a categoria “Pesquisa com professores” tivemos trabalhos que fizeram a abordagem de discursões e reflexões sobre o LD, enquanto que, em outros trabalhos na mesma categoria foram exploradas a necessidade de os professores serem apresentados a novas tecnologias voltadas para o ensino. Ainda dentro dessa categoria também houve a ocorrência de trabalhos que relataram a experiência de professores com essas novas tecnologias, bem como a trabalhos que ressignificam a prática docente.

Já o grupo “Ensino, aprendizagem, leitura e escrita” contém trabalhos que nos demonstram as possibilidades de usos de algumas plataformas online para a leitura, um grande exemplo é o Skoob<sup>1</sup>, e a utilização de outros recursos tecnológicos para o ensino da língua, tanto na forma escrita, quanto na oral.

Em “Inclusão digital e Social” foram encontrados trabalhos que abordam o letramento digital como instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento. Outro ponto é que também houve a discussão a respeito das possibilidades que podem ocorrer devido a esse tipo de letramento, bem como estudos sobre a inclusão digital do idoso, que muitas vezes tem grandes dificuldades na aquisição desse aprendizado.

---

<sup>1</sup> Rede social colaborativa brasileira para leitura, lançado em 2009

A categoria “Metodologias e práticas pedagógicas” abarcou os trabalhos que buscavam definir métodos e conceitos sobre LD, e também nos trouxe relatos e discussões a respeito das práticas pedagógicas. Em alguns dos trabalhos foram descritas as práticas de forma aplicadas para alguns alunos, em outros ocorreu a abordagem da escrita coletiva possibilitada através de fóruns na web.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após avaliar a coleta de dados feita nas bases de dados da CAPES e Google Acadêmico, e analisar qualitativamente tais trabalhos, é possível verificar que as pesquisas desenvolvidas a respeito do letramento digital, são múltiplas. Abarcando desde a fundamentação teórica do escopo da temática, e perpassando por temas ligados as possibilidades pedagógicas. Nota-se que diversos tipos de investigações sobre a formação docente foram produzidos. Outro ponto a ser considerado, mesmo não sendo contabilizado durante o desenvolvimento da pesquisa, é a amplitude em que os estudos e pesquisas sobre letramento digital atingiram, milhares de trabalhos foram produzidos durante o período delimitado para coleta de dados. Porém, tais trabalhos não foram incluídos no material final, devido aos critérios de exclusão.

É importante retratar que durante a pesquisa os problemas mais frequentes, foram à ocorrência de diversos trabalhos, que mesmo se encaixando nos critérios determinados, não possuíam resumo para participar da análise. Em alguns casos, foi possível encontrar os resumos nos periódicos e revistas que fizeram a publicação do material. Outro ponto a ser descrito é a possibilidade de algumas publicações do ano de 2020 não estarem presentes nesse estudo, devido a problemas de indexação, visto que, a pesquisa aconteceu no decorrer do mesmo ano. Durante o desenvolvimento da pesquisa, foram feitas algumas alterações no plano de trabalho original, sendo elas a exclusão de publicações em inglês e espanhol.

Por fim, tal revisão poderá ser insumo para o desenvolvimento de trabalhos futuros, sejam eles revisões sistemáticas, estudos de caso, propostas pedagógicas ou apenas reflexões acerca das problemáticas na formação de professores letrados digitalmente.

## REFERÊNCIAS

BRINER, Rob B.; DENYER, David. Systematic review and evidence synthesis as a practice and scholarship tool. Handbook of evidence-based management: Companies, classrooms and research, p. 112-129, 2012.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.br). Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação nos domicílios brasileiros – TIC domicílios 2014. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.br). Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC domicílios 2018. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019.

ROSAEN, Cheryl; TERPSTRA, Marjorie. Widening worlds: Understanding and teaching new literacies. *Studying teacher education*, v. 8, n. 1, p. 35-49, 2012.

GOUGH, David; THOMAS, James; OLIVER, Sandy. Clarifying differences between review designs and methods. *Systematic reviews*, v. 1, n. 1, p. 28, 2012.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Revista Diálogo Educacional*, v. 14, n. 41, p. 17-36, 2014.

## APÊNDICE A- ARTIGOS COLETADOS

DE BARROS, Cláudia Graziano Paes. LETRAMENTO DIGITAL–CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEITURA E A ESCRITA NA INTERNET. *Polifonia*, v. 12, n. 12 (1), 2006.

BUZATO, Marcelo El Khouri. Desafios empírico-metodológicos para a pesquisa em letramentos digitais. *Trab. linguist. apl.*, Campinas, v. 46, n. 1, p. 45-62, June 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-18132007000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132007000100005&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 Sept. 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa; ROCHA, Jorge. Letramento digital de estudantes universitários: estudo de caso. *Informática Pública*, v. 9, n. 2, p. 29-36, 2007.

ROJO, Roxane. Letramentos digitais: a leitura como réplica ativa. *Trab. linguist. apl.*, Campinas, v. 46, n. 1, p. 63-78, June 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-18132007000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132007000100006&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 Sept. 2020.

- D'ANDRÉA, Carlos Frederico B. Ler, escrever, editar, comentar, votar... Os desafios do letramento digital na web 2.0. *Revista Língua Escrita*, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, 2007.
- Lima, Maria Conceição Alves de (2008) *Experienciando o Letramento Digital: Sistematização de uma Pesquisa-Ação Online*. *Revista do GEL*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 213-224, 2008.
- QUEVEDO, Angelita Gouveia; BRAGA, Denise Bertoli. Letramento digital no currículo de letras segundo a ótica da teoria da atividade. *Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância*, v. 1, n. 2, 2008.
- ARAÚJO, Verônica Danieli Lima; GLOTZ, Raquel Elza Oliveira. O Letramento digital enquanto instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento: desafios atuais. *Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL*, Volume 2, número 1, jun.2009. Disponível em: <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>. Acesso em 11/01/2021.
- DA SILVA CASTELA, Greice. FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO DOCENTE DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM ENFOQUE NO LETRAMENTO DIGITAL. *Educere et Educare*, v. 3, n. 5, p. 167-173.
- DA SILVA NETO, Carlos Eugênio; DE LIMA, Janecely Silveira; MACIEL, João Wandemberg Gonçalves. O LETRAMENTO DIGITAL: UM NOVO DESAFIO ACADÊMICO PARA O ARQUIVISTA. *PontodeAcesso*, v. 3, n. 3, p. 385-406, 2009.
- DE FARIA GOMES, Maria Aparecida; VILLELA, Ana Maria Nápoles. Letramento digital e graduandos de Letras: estudo de caso no Unileste. *Educação & Tecnologia*, v. 14, n. 3, 2009.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros. *Revista da ABRALIN*, v. 8, n. 1, 2017.
- SOUZA, Valeska Soares. LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: A NECESSIDADE DA CONTINUIDADE DO PERCURSO. *Letras & Letras*, v. 25, n. 2, 2009.
- DA SILVA, Chris Alves; BRASIL, Weranice MB; MELLO, Nina Cláudia. Letramento digital: construindo o uso social das tecnologias de informação e comunicação na educação infantil. *Revista Dialogos*, v. 11, 2010
- DE CARVALHO, Chistine Maria Soares; FERREIRA, Sandra Mara Bessa. As práticas do letramento digital para alunos angolanos. *Revista Dialogos*, v. 11, 2010
- FREITAS, Maria Teresa. Letramento digital e formação de professores. *Educ. rev.*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335-352, Dec. 2010. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-)

46982010000300017&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Sept. 2020.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982010000300017>

MERCADO, Luís Paulo; ARAÚJO, Rosana. Letramento digital nas interações on-line: análise dos fóruns de discussão do programa de formação continuada em mídias na educação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 91, n. 227, 2010.

Ribeiro, Andréa (2010) O papel da escola básica como agência promotora do letramento digital. *e-hum*, Belo Horizonte, vol.3, no.1, 2010.

ALVES, Lynn; PAZ, Tatiana. Letramento digital e professores: imergindo no universo dos games. *Ensino em Re-Vista*, 2011.

COSTA, J. J. M. DA. Literacia ou Literacias Digitais? Uma Reflexão no Final da Primeira Década do Século XXI. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, p. p. 171-180, 1 jan. 2011.

DE CARVALHO LIMA, Samuel. Letramento digital e atividades on-line de comunicação. *Educação & Tecnologia*, v. 15, n. 1, 2011.

DOS SANTOS PEREIRA, Tayane Kizze. A importância do letramento digital nas aulas de língua inglesa. *Revista X*, v. 1, n. 1.2011, 2011.

Silva, Ivanda (2011) *Tecnologias e Letramento digital: Navegando rumo aos desafios*. © ETD – Educ. Tem. Dig., Campinas, v.13, n.1, p.27-43, jul./dez. 2011 – ISSN 1676-2592.

XAVIER, Antonio Carlos. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. *Calidoscópico*, v. 9, n. 1, p. 3-14, 2011.

CABRAL, Zuleica Aparecida; CORREA, Djane Antonucci. Letramento Digital na prática docente. *Caminhos em Linguística Aplicada*, v. 6, n. 1, p. 22-47, 2012.

COUTO, Maria Elizabete Souza. Alfabetização e letramento digital. *Estudos IAT*, v. 2, n. 1, 2012.

CRUZ, Dulce Márcia; NÓVOA, Raíssa; DE ALBUQUERQUE, Rafael Marques. Games na escola: criação de jogos eletrônicos como estratégia de letramento digital. *EntreVer-Revista das Licenciaturas*, v. 2, n. 3, p. 137-150, 2012.

Gama, Agleice Marques. "O letramento digital e a escola como sua principal agência." *Revista Memento*, V. 3, n. 1, p. 20-32, jan.-jul. 2012.

LANDGRAF-VALERIO, Claudia Lucia. Letramento digital: o blog como estratégia de formação de professores. *Rev. Technol. Educ*, v. 4, n. 7, 2012.

MOREIRA, Cláudia Martins; NASCIMENTO, Norma Suely Macedo. Letramento digital e cultura tecnológica: Uma apropriação escolar urgente. Pontos de Interrogação—Revista de Crítica Cultural, v. 2, n. 2, p. 53-66, 2012.

PEREIRA, S.; PESSÔA, C.; COSTA, P. Literacia digital e tecnologias criativas: um estudo qualitativo com crianças dos 10 aos 13 anos a partir do ‘Ateliê de Formas para Animação’. Comunicação e Sociedade, [S. l.], v. 22, p. 110-130, 2012. DOI: 10.17231/comsoc.22(2012).1277. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/article/view/1260>. Acesso em: 2 set. 2020.

RIBEIRO, Mariana Henrichs; DE ASSUNÇÃO FREITAS, Maria Teresa. Letramento digital: um desafio contemporâneo para a educação. Educação & Tecnologia, v. 16, n. 3, 2012.

SANTOS, Leandra Ines Seganfredo; CICHELERO, Marli. Inclusão do letramento digital na formação continuada de docentes de língua inglesa: algumas contribuições. Polifonia, v. 19, n. 25, 2012.

SILVA, Solimar Patriota. Letramento digital e formação de professores na era da web 2.0: o que, como e por que ensinar. Hipertextus Revista Digital, n. 8, 2012.

VELLOSO, Ricardo Viana. LETRAMENTO DIGITAL COMO EXIGÊNCIA PARA INSERÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA VIDA SOCIAL. Litterae, v. 1, n. 2, 2012.

VELLOSO, Maria Jacy Maia; MARINHO, Simão Pedro Pinto. Redes sociais virtuais na escola: um caminho para o letramento digital. Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação, v. 14, n. 1, 2012.

Ataide, D. & Pinho, M. J. (2013). Letramento digital e alfabetização tecnológica: reflexões a partir de um estudo com alunos do PARFOR. Educação, Formação & Tecnologias, 6 (2), 68-79 [Online], disponível a partir de <http://eft.educom.pt>.

CRUZ, Dulce Márcia; DE ALBUQUERQUE, Rafael Marques. Letramento digital através de criação de jogos eletrônicos: ensaio comparativo sobre dois contextos escolares. Revista NUPEM, v. 5, n. 8, p. 123-143, 2013.

DE MELLO FERRAZ, Daniel. LETRAMENTO DIGITAL: A NÃO-PARTICIPAÇÃO EM BLOGS DE PESQUISA ACADÊMICA. EntreLetras, v. 4, n. 2, 2013.

DE SOUZA, Terezinha Fernandes Martins; MARQUES, Thiago Rafael Ferreira; CRUZ, Dulce Márcia. Letramento Digital: Levantamento de Pesquisas em Bases de Dados Brasileiras. RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 11, n. 3, 2013.

- Flores, Jeronimo (2013) Um computador por aluno: possibilidades de inclusão e letramento digital. Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 20, n. 2, 11 out. 2013.
- HACK, J. R.; GUEDES, O. DIGITAL STORYTELLING, EDUCAÇÃO SUPERIOR E LITERACIA DIGITAL. Roteiro, v. 38, n. 1, p. 9-32, 22 abr. 2013.
- Heemann, Christiane (2013) A aprendizagem nas organizações: comunidades de prática e letramento digital. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 78-89, nov. 2013.
- MARZARI, Gabriela; LEFFA, Vilson. O letramento digital no processo de formação de professores de línguas. # Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 2, n. 2, 2013.
- VALENTINI, Carla Beatris; PESCADOR, Cristina Maria; DO SACRAMENTO SOARES, Eliana Maria. O laptop educacional na escola pública: letramento digital e possibilidades de transformação das práticas pedagógicas. Educação (UFSM), v. 38, n. 1, p. 151-164, 2013.
- DE SOUZA, Aline Dezengrini et al. Letramento Digital Crítico e Formação de Professores na Contemporaneidade-Desafios e Potencialidades. O Adjunto: Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas, v. 2, n. 1, p. 129-134, 2014.
- DIAS, Karina; GUARESI, Ronei. Condições estruturais de uma escola pública de barra do choça na promoção do letramento digital. Revista Virtual Lingu@ Nostr@, v. 2, n. 2, p. 39-49, 2014.
- FLORES, Jeronimo Becker. Letramento digital: um olhar para a formação continuada de professores que atuam no UCA. Educação & Tecnologia, v. 18, n. 1, 2014.
- GOMES, Francisco W. Borges. Tecnologia e a leitura de textos literários na escola: um olhar sobre as relações entre o letramento digital e o letramento literário. Letras em revista, Teresina, v. 5, n. 02, 2014.
- GRANETTO, Julia Cristina; DA SILVA CASTELA, Greice. Letramento digital via web 2.0: o uso da rede social edmodo nas aulas de língua espanhola. Revista SURES, v. 1, n. 4, 2014.
- MARZARI, Gabriela Quatrin. Repensando a sala de aula a partir do letramento digital. Entretextos, v. 14, n. 2, 2014.
- MEDEIROS, Zulmira; DO NASCIMENTO, Silvania Sousa. Letramento digital na formação inicial de professores em um curso a distância. Educação, Formação & Tecnologias-ISSN 1646-933X, v. 7, n. 2, p. 74-93, 2014.
- NETO, Teodomiro Pinto Sanches. O letramento digital a partir de um contexto local: EEEM Antonio Gondim Lins. Revista Ribanceira, v. 2, n. 1, p. 92-99, 2014.



Reis, Susana; Gomes, Adilson (2014) Podcasts para o ensino de Língua Inglesa: análise e prática de Letramento Digital. *Calidoscópio*, Vol. 12, n. 3, p. 367-379, set/dez 2014.

RODRIGUES, Patrícia Rocha; ALVES, Lynn Rosalina Gama. Criar e compartilhar games: novas possibilidades de letramento digital para crianças surdas. *RENTE-Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. 12, n. 2, 2014.

SILVA, Maria Felicia Romeiro Mota; RIBEIRO, Roberta Rocha; DA SILVA SANTOS, Edite Consuêlo. LETRAMENTO DIGITAL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS SOCIAIS NO CIBERESPAÇO A PARTIR DA ACESSIBILIDADE E FREQUÊNCIA DE USO. *Línguas & Letras*, v. 15, n. 31.

TIBURZIO, Giuliano Vieira. Interação e letramento digital: implicações teóricas a serem consideradas em análises de fóruns virtuais de aprendizagem. *Revista Memento*, v. 5, n. 1, 2014.

BAPTISTA, Livia M.T. Rádis; PEREIRA, Eliúde Costa. A TECNOLOGIA EDUCACIONAL E O LETRAMENTO DIGITAL NA ESCOLA PÚBLICA: ALGUM ESTRANHO NO NINHO?. *Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ*, [S.l.], v. 22, n. 36, jul. 2015. ISSN 2446-6905. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/17048>>. Acesso em: 09 set. 2020.

BARTH, Pedro Afonso; FREITAS, Ernani Cesar. TWITTER NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE LETRAMENTO DIGITAL. *Línguas & Letras*, v. 15, n. 31, 2015.

BORGES, Flávia Girardo Botelho. ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO DIGITAL EM CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO. *Revista (Con) Textos Linguísticos*, v. 9, n. 12, p. 27-40, 2015.

BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; BARTH, Pedro Afonso. Redes sociais e o ensino: o Skoob como ferramenta para o letramento digital e literário. *Nuances: estudos sobre Educação*, v. 26, n. 3, p. 53-73, 2015.

DE ARAÚJO BRITO, Luan Talles; VIEIRA, Demóstenes Dantas; PONTES, Antônio Luciano. O letramento digital no curso de Letras da UERN. *Diálogo da Letras*, v. 4, n. 2, p. 93-105, 2015.

DE CARVALHO LIMA, Samuel; ALMEIDA, Lúrya Valéria de Oliveira Sousa. Letramento digital de idoso no contexto da EJA em Mossoró-RN. # Tear: *Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, v. 4, n. 1, 2015.

DE OLIVEIRA ANDRADE, Gustavo; CRUZ, Dulce Márcia. Aprendizagem e Letramento Digital de Alunos Adultos: O Caso do Curso Técnico em Informática a Distância do IFES. *EaD em Foco*, v. 5, n. 1, 2015.

DE VASCONCELOS, Ana Luzia Marques. CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO DIGITAL PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE ESTUDANTES DA EJA E DO PROEJA. *LINKSCIENCEPLACE-Interdisciplinary Scientific Journal*, v. 2, n. 3, 2015.

GALANTE, Angelica. Conectando a realidade plurilingue brasileira ao ensino da língua portuguesa e o letramento digital. *Revista Saberes*, v. 2, n. 1, p. 32-43, 2015.

HINKEL, Thiago Alonso; KOERNER, Rosana Mara. As contribuições do curso de letras para o letramento digital: o que dizem estudantes e egressos. *Texto Digital*, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 226-249, jul. 2015. ISSN 1807-9288. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/35947>>. Acesso em: 09 set. 2020. doi:<https://doi.org/10.5007/1807-9288.2015v11n1p226>.

Pereira, Eunice (2015) Do Letramento Digital ao Acadêmico: Dinâmica Interacional e Práticas de Escrita no Facebook. *Linha D'Água (Online)*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 63-82, jun. 2015.

ROBERTO, Magda S.; FIDALGO, António; BUCKINGHAM, David. De que falamos quando falamos de infoexclusão e literacia digital? Perspetivas dos nativos digitais. *Observatorio (OBS\*)*, v. 9, n. 1, p. 43-54, 2015.

SANTANA, Jorge Alves; DE SANTANA MOTA, Luciana Amorim; DE SANTANA MOTA, Alice Amorim. CORA CORALINA E O COMPUTADOR: VELHICE E LETRAMENTO DIGITAL PERSPECTIVADOS PELOS DIREITOS HUMANOS. *ARTEFACTUM-Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia*, v. 11, n. 2, 2015.

SILVA, Ivanda Maria Martins. LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INTERFACES COM PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DE PROFESSORES. *Pensares em Revista*, n. 6, 2015.

SOUZA, SOLANGE; DO ROSARIO, SAMIA. A importância do letramento digital para o desenvolvimento cognitivo de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. *Revista Marupiá*, v. 2, p. 82-93, 2015.

YOSHIKAWA, Luisa Miyuki; CALZAVARA, Rosemari Bendlin. Letramento digital: as nuances do hipertexto no jornal digital. *Educação Online*, n. 20, p. 126-136, 2015.

ALVES, Rosana Ferreira; BRITO, Juvanete Ferreira Alves. Práticas em letramento digital: grupo de Facebook como espaço de interação pedagógica. Submetido à publicação na Revista Eutomia (Qualis B1), 2016.

BEDRAN, Patrícia Fabiana. Letramento digital e a formação do professor de língua na contemporaneidade. Revista EntreLínguas, [S.l.], p. 225-248, oct. 2016. ISSN 2447-3529. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8614>>. Acesso em: 09 sep. 2020. doi:<https://doi.org/10.29051/el.v2i2.8614>.

BORGES, Flavia Girardo Botelho. UM OLHAR RIZOMÁTICO SOBRE O CONCEITO DE LETRAMENTO DIGITAL. Trab. linguist. apl., Campinas, v. 55, n. 3, p. 703-730, Dec. 2016. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-18132016000300703&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132016000300703&lng=en&nrm=iso)>. access on 10 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/010318134874175011>.

DA SILVA, Edna Marta Oliveira. O letramento crítico e o letramento digital: a web no espaço escolar. Revista X, v. 2, n. 1.2016, 2016.

DE MELLO FERRAZ, Daniel; NOGAROL, Isabele Vianna. Letramento digital: os usos dos celulares em aulas de licenciatura em letras-inglês. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 12, n. 26, p. 97-114, 2016.

DE MELO, Keite Silva. TECNOLOGIAS, LETRAMENTO DIGITAL E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL: DIÁLOGO POSSÍVEL E NECESSÁRIO NA ATUALIDADE. ARTEFACTUM-Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia, v. 12, n. 1, 2016.

DE REZENDE, Mariana Vidotti. O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, v. 9, n. 1, p. 94-107, 2016.

DOS SANTOS GOMES, Suzana. Letramento digital na formação inicial de professores: a visão de graduandos de pedagogia EaD. Educação (UFSM), v. 41, n. 3, p. 579-592, 2016.

LINS, Élide Ferreira; SOUZA, Fábio Marques de. Letramento digital e audiovisual como potencializadores da aprendizagem colaborativa do português e do espanhol como línguas adicionais. Revista EntreLínguas, [S.l.], p. 51-66, oct. 2016. ISSN 2447-3529. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8490>>. Acesso em: 10 sep. 2020. doi:<https://doi.org/10.29051/el.v2i1.8490>.

NUNES, Elizabeth Lobato; DIAS, Jacirema de Jesus Fernandes; LIMA, Rafael Pontes. Letramento digital: estudo de caso sobre a formação para o conhecimento de informática

através do curso UNIFAPDIGITAL. PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, v. 8, n. 2, p. 119-136, 2016.

PORCINO, Maria Carolina; FINARDI, Kyria Rebeca. Construção de cidadania por meio do ensino de língua estrangeira e do letramento digital: uma proposta de WebQuest. ANTARES: Letras e Humanidades, v. 8, n. 15, p. 144-166, 2016.

RAMIRES, Adriane et al. LETRAMENTO DIGITAL: considerações iniciais sobre a adoção de instrumentos tecnológicos voltados a leitura. Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura, v. 5, n. 1, p. 15, 2016.

RODRIGUES, Maia Ferreira; DA SILVA, Luiza Helena Oliveira. Práticas de letramento digital na escola: o blog como estratégia de ensino e formação de professores. Letras & Letras, v. 32, n. 4, p. 298-326, 2016.

VELLOSO, Ricardo Viana; BUENO, Luzia. Letramento digital e tutoria no ambiente da educação a distância: um estudo à guisa de estado da arte. Educação em Análise, v. 1, n. 2, p. 258-277, 2016.

VICENTE, Renata Barbosa; CAMPOS, José Michael Teixeira. Letramento Digital nos anos iniciais do ensino fundamental. Revista Metalinguagens, n. 5, p. 78-89, 2016.

AMORIM, Evelynne Marinho de; LIMA, Samuel de Carvalho. Ensino de língua inglesa e letramento digital: uma análise de atividades em sites gratuitos de idiomas. ARTEFACTUM-Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia, 2017.

BORGES, Flávia Girardo Botelho. A construção de uma metodologia para o letramento digital. Raído, Dourados, v. 11, n. 25, p. 280-294, jul. 2017. ISSN 1984-4018. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/5009>>. Acesso em: 14 set. 2020. doi:<https://doi.org/10.30612/raido.v11i25.5009>.

CABRAL, Zuleica Aparecida; MICHALSKI, Mariele Aparecida. LETRAMENTO DIGITAL E SUAS INTERFACES NO ENSINO DE LÍNGUAS. ARTEFACTUM-Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia, v. 15, n. 2, 2017.

CARVALHO PEREIRA, Vinicius; MACIEL, Cristiano. Twitteratura: aproximando letramento literário e letramento digital. FronteiraZ. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária, [S.l.], n. 18, p. 60-77, jul. 2017. ISSN 1983-4373. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/fronteiraz/article/view/30647>>. Acesso em: 14 set. 2020. doi:<https://doi.org/10.23925/1983-4373.2017i18p60-77>.

COSCARELLI, Carla Viana. Letramento digital no INAF. *Revista Linguagem & Ensino*, v. 20, n. 1, 2017.

DA SILVA JÚNIOR, Silvio Nunes. A identidade e a formação do professor de português: questões de linguagem, percepção de ensino e letramento digital. *Linguagens-Revista de Letras, Artes e Comunicação*, v. 11, n. 1, p. 340-356, 2017.

DA SILVA JÚNIOR, Silvio Nunes; DA SILVA, Eliane Bezerra. A IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA FRENTE ÀS TIC E O LETRAMENTO DIGITAL. *REVEXT-Revista de Extensão da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL*, v. 2, n. 1, p. 123-134, 2017.

DE BRITO SILVA, Wellington; DE CASTRO, Paula Almeida. PERSEU E MEDUSA: OS ENFRENTAMENTOS DAS PRÁTICAS ESCOLARES DE LETRAMENTO DIGITAL DO PROFESSOR. *e-Mosaicos*, v. 6, n. 11, p. 64-72, 2017.

DE FARIA BARBETA, Cláudia; DE OLIVEIRA, Juliano Cesar; DOS SANTOS, Tatiane Siqueira. Letramento digital e redes sociais virtuais: uma pesquisa feita com recém-graduados em pedagogia. *Revista Saberes Universitários*, v. 2, n. 1, p. 38-49, 2017.

DE JESUS SILVA, Valdirene Rover. Letramento digital, leitura de hipertextos: o e-mail como uma possibilidade pedagógica na Educação de Jovens e Adultos. *Simbiótica: Revista Eletrônica*, v. 4, n. 1, p. 46-73, 2017.

DOS REIS, Naiane Vieira; DA SILVA, Jordan Oliveira. DISCURSOS SOBRE LETRAMENTO DIGITAL NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: CAMINHOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DE SABERES. *Revista São Luis Orione*, v. 1, n. 11, p. 98-113, 2017.

DOS SANTOS LEAL, Pedro Paulo; DA SILVA, Valquíria Lima. PRÁTICA DE LETRAMENTO DIGITAL E A FRONTEIRA DO DISCURSO. *Movendo Ideias*, v. 16, n. 2, 2017.

PIMENTA, Rosiane. LETRAMENTO DIGITAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA. *Seminário Interlinhas*, v. 5, n. 1, p. 237-243, 2017.

SANTOS, Áurea Maria Brandão; GROSS, Letícia Granado; SPALDING, Marcelo Macêdo. Conexões entre letramento digital e literatura digital. *Revista Linguagem em Foco*, v. 9, n. 1, p. 117-130, 2017.

SANTOS, Hosana Pereira dos; LACERDA, Naziozênio Atonio. O letramento digital na prática docente do professor de língua portuguesa no ensino fundamental. *Revista Ininga*. Teresina, PI, v. 4, n. 1, p. 72-92, 2017.

SILVA, Wagner Rodrigues; REIS, Naiane Vieira. Construção de práticas de letramento digital na formação inicial do professor de língua materna. *INTERFACES DA EDUCAÇÃO*, v. 8, n. 24, p. 97-118, 2017.

SUGUIMOTO, Hélio Hiroshi et al. Avaliação do letramento digital de alunos ingressantes do ensino superior: uma abordagem exploratória do conhecimento computacional, comunicacional e informacional. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 98, n. 250, p. 805-822, 2017.

VALANDRO, Jean Michel et al. LETRAMENTO DIGITAL: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES ATRAVÉS DA TELA DO COMPUTADOR. *Revista X*, v. 12, n. 3, 2017.

ANECLETO, ÚRSULA C. AMBIENTE MOODLE E AMPLIAÇÃO DO LETRAMENTO DIGITAL: experiência com gênero emergente fórum de discussão. *Revista Observatório*, v. 4, n. 5, p. 182-205, 1 ago. 2018.

BUSTILLO, Luisa Nascimento; NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira. Letramento digital: reflexos no mundo do trabalho. *Revista de Direitos e Garantias Fundamentais*, v. 18, n. 2, p. 111-130, 2018.

CABRAL, Zuleica Aparecida; MICKALSKI, Mariele A. Olhares Acerca do Letramento Digital: Perspectivas da Prática. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 19, n. 4, p. 472-477, 2018.

COELHO, Mozart Aubert Nascimento. Letramento digital: novas perspectivas para a prática cidadã/digital. *Grau Zero*, v. 6, n. 2, p. 17-37, 2018.

DA PAIXÃO, Sérgio Vale; DE SOUZA, Leonardo Lemos. Letramento digital: processos cognitivos e afetivos na produção escrita de jovens. *Leitura: Teoria & Prática*, v. 36, n. 73, p. 173-188, 2018.

DA SILVA, Bento Duarte; ALVES, Elaine Jesus. O aplicativo whatsapp em contextos educativos de letramento digital: Possibilidades e desafios. *Revista Observatório*, v. 4, n. 5, p. 45-68, 2018.

DE ARAUJO, Elaine Vasquez Ferreira; VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. O Ensino de Língua Inglesa na Perspectiva do Letramento Digital Crítico. *Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades*, v. 20, n. 46, p. 11-31, 2018.

DE ASSIS, Álida Laryssa Espozetti; NETO, Irando Alves Martins; MACEDO, Rebeca Louzada. Letramento digital e literatura: saberes literários no mundo digital. *Entretextos*, v. 18, n. 1 Supl., p. 137-161, 2018.

DE AZEVEDO, Daniela Simone et al. Letramento digital: uma reflexão sobre o mito dos “Nativos Digitais”. *RENOTE*, v. 16, n. 2, p. 615-625, 2018.

DE CASTRO, Carlos Henrique Silva; SANTOS, Renise Cristina. O letramento digital possibilitado por uma disciplina on-line de leitura e produção de textos. *Educação & Tecnologia*, v. 21, n. 2, 2018.

DE MATOS OLIVEIRA, Clarice; SILVA, Fernanda Araujo. O ensino do gênero textual tutorial na perspectiva da prática do letramento digital. *Revista Práticas de Linguagem*, p. 274-284, 2018.

DOS REIS, Maria Aparecida; NANTES, Eliza Adriana Sheuer; MACIEL, Cilene Maria Lima Antunes. LETRAMENTO DIGITAL: UMA INVESTIGAÇÃO DA TEORIA À PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES DO ESTADO DE MATO GROSSO. *Revista Prática Docente*, v. 3, n. 1, p. 249-262, 2018.

GALARÇA, Sandro Lauri; DE QUADROS, Cynthia Morgana Boos. Extensão universitária. Análise do projeto Edujornalismo para o letramento digital da FURB. *Educação, Cultura e Comunicação*, v. 9, n. 18, 2018.

LACERDA, Marcelo Miranda; SCHLEMMER, Eliane. Letramento Digital na perspectiva emancipatória, digital e cidadã no desenvolvimento de práticas educativas gamificadas. *Revista Diálogo Educacional*, v. 18, n. 58, p. 645-669, 2018.

MATIAS, Avanúzia Ferreira; DE FIGUEIREDO, Rita Vieira. Letramento Digital e Interação de Jovens com Deficiência Intelectual a partir do Blog Pessoal. *Revista e-Curriculum*, v. 16, n. 1, p. 213-240, 2018.

MERCADO, Luís Paulo. Práticas de letramento digital envolvendo a produção de histórias em quadrinhos virtuais. *Revista EducaOnline*, v. 12, n. 1, p. 1-30, 2018.

NERY, SIOMARA CASTRO; COSTA, STEFANIE RODRIGUES; SOUZA, MARIZÉTE SILVA. LETRAMENTO DIGITAL: OS DESAFIOS DA RELAÇÃO DISCENTE-DOCENTE. *REVES-Revista Relações Sociais*, v. 1, n. 3, p. 0397-0406, 2018.

OLIVEIRA, Paulo Henrique et al. LETRAMENTO DIGITAL E ATIVIDADES ACADÊMICAS: UM ESTUDO DE CASO DE LICENCIANDOS QUE PARTICIPARAM DE EDITAIS DO PIBID/UFG. *ENCICLOPÉDIA BIOSFERA*, v. 15, n. 27, 2018.

OLIVEIRA, Carolina de Souza; SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de. O letramento digital na formação inicial e continuada dos professores. *REVISTA IGAPÓ-Revista de Educação Ciência e Tecnologia do IFAM*, v. 12, n. 2, p. 130-140, 2018.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. Letramento digital na cultura digital: o que precisamos compreender?. *Revista EDaPECI*, v. 18, n. 1, p. 7-16, 2018.

PINHEIRO, Regina Cláudia. Conceitos e modelos de letramento digital: o que escolas de ensino fundamental adotam?. *Linguagem em (Dis) curso*, v. 18, n. 3, p. 603-622, 2018.

PINTO, Joane Vilela; BOSCARIOLI, Clodis; CAPPELLI, Cláudia. Letramento digital: uma revisão sistemática sobre o conceito para aplicação na área da educação. *Revista Tecnologias na Educação*. Ano, v. 10, 2018.

SILVA, Leiane Carvalho; DO NASCIMENTO, Juscelino Francisco. LETRAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS TIC EM ESCOLA PÚBLICA. *HON NO MUSHI-ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES JAPONESSES-ISSN 2526-3846*, v. 3, n. 4, p. 201-218, 2018.

SILVA, Juliana Moreira; JÚNIOR, Francisco Ranulfo Freitas Martins. O LETRAMENTO DIGITAL DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS COM O USO DO AVFA: REFLEXÕES ACERCA DA APLICABILIDADE DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO. *Revista Ciências & Ideias ISSN: 2176-1477*, v. 9, n. 2, p. 1-19, 2018.

VELLOSO, Luciana. SOCIABILIDADES DISCENTES, LETRAMENTO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL. *Linha Mestra*, n. 36, p. 1056-1060, 2018.

BOCASANTA, Daiane Martins; RAPKIEWICZ, Clevis Elena. Letramento digital na Educação de Jovens e Adultos: uma experiência no Colégio de Aplicação da UFRGS. *Cadernos do Aplicação*, v. 32, n. 2, 2019.

CAMARGO, Ricardo Zagallo; LIMA, Manolita Correia; TORINI, Danilo Martins. Educação, mídia e internet: desafios e possibilidades a partir do conceito de letramento digital. *Revista Brasileira de Psicodrama*, v. 27, n. 1, p. 106-116, 2019.

CHAGAS, Alexandre Meneses; SANTOS, José Daniel Vieira. A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DIANTE DE UMA SOCIEDADE DA CULTURA-MUNDO. *Notandum*, n. 52, p. 115-130, 2019.

CIOSAKI, Bruno Coimbra; CHINA, Anna Patricia Zakem. CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER O LETRAMENTO DIGITAL PARA FINS EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO. *Revista CBTecLE*, v. 1, n. 1, p. 79-93, 2019.



CREPALDI, Nilza Pereira; DOS SANTOS, Annie Rose. Letramento digital: uma prática de leitura pelo Google Classroom no Ensino Fundamental II. *Tecnologias, Sociedade e Conhecimento*, v. 6, n. 1, p. 42-69, 2019.

DA CONCEIÇÃO, Elizete de Fatima Veiga; GHISLENI, Taís Steffenello. Era digital: letramento (s) digital (is). *Research, Society and Development*, v. 8, n. 12, p. 42, 2019.

DE CARVALHO JÚNIOR, Ciro Ferreira et al. Letramento digital de pessoas com necessidades específicas. *ScientiaTec*, v. 6, n. 1, p. 03-12, 2019.

DE CARVALHO LIMA, Samuel; ALVES, Luanna Melo. Relações entre tecnologias digitais e livro didático no ensino de espanhol: promovendo o letramento digital. *Revista Leia Escola*, v. 19, n. 1, p. 170-180, 2019.

DE CARVALHO LIMA, Samuel; SOARES, Kássio Roberto Brito; GUERRA, Wigna Thalissa. Letramento digital em Curso Técnico em Informática: considerações acerca do Projeto Pedagógico de Curso. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 2, p. e2482632-e2482632, 2019.

DE LEON CARRICONDE, Letícia; BIONDO, Fabiana Poças. LETRAMENTO DIGITAL NO JOGO LEAGUE OF LEGENDS. *EntreLetras*, v. 10, n. 2, p. 396-416, 2019.

DE PAULO MOURA, Késsia Mileny. Revisão sistemática sobre letramento digital na formação de professores. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, v. 12, n. 3, p. 128-143, 2019.

FERREIRA, ALESSANDRA CORREA DA SILVA; AGUIAR, SUZANA FABRIM; SCHWEIKART, JULIANA FREITAG. LETRAMENTO DIGITAL: REFLEXÕES SOBRE PERSPECTIVAS E DESAFIOS NAS PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. *Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA*, v. 6, n. 2, p. 99-123, 2019.

FRANCISCO, Edmilson; FERREIRA, Helena Maria; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. Letramento digital: do uso das tecnologias digitais à formação dos professores de língua portuguesa, o que se discute sobre isso?. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, v. 12, n. 3, p. 109-127, 2019.

LOPES, Paulo Henrique Moura; ARAGÃO, Cleudene De Oliveira; MACHADO, Camila Miranda. O LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA. *Caderno Seminal*, v. 33, n. 33, 2019.

MATIAS, Maria Auxiliadora de Freitas Bastos. LETRAMENTO DIGITAL: O KAHOOT! COMO FERRAMENTA DE TRABALHO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE

ESPAANHOL NO ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO. Revista CBTecLE, v. 1, n. 1, p. 137-153, 2019.

TEIXEIRA, Andreia; DOS SANTOS GOMES, Suzana. Letramento digital no ensino médio: um estudo do gênero fanfiction nas aulas de Língua Portuguesa. Debates em Educação, v. 11, n. 24, p. 331-348, 2019.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa; DE ARAUJO, Elaine Vasquez Ferreira. LETRAMENTO DIGITAL: CONCEITOS, PERSPECTIVAS E PERCURSOS INTERDISCIPLINARES. Revista e-escrita: Revista do Curso de Letras da UNIABEU, v. 10, n. 2, p. 73-75, 2019.

ALMEIDA, Beatriz Oliveira; ALVES, Lynn Rosalina Gama. Letramento digital em tempos de COVID-19: uma análise da educação no contexto atual. Debates em Educação, v. 12, n. 28, p. 1-18, 2020.

CALDIN, Clarice Fortkamp; BLATTMANN, Ursula. Letramento digital: e-books interativos para crianças. ÁGORA: Arquivologia em debate, v. 30, n. 61, p. 680-702, 2020.

COSTA, Maurício José Moraes; JÚNIOR, João Batista Bottentuit. FORMAÇÃO DOCENTE, APP LEARNING E LETRAMENTO DIGITAL: um estudo da percepção dos professores sobre o aplicativo Padlet. Revista Faz Ciência, v. 22, n. 35, p. 98-116, 2020.

DA PENHA, Jonas Marques; DE ALMEIDA, Larissa Germana Martins. CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: LETRAMENTO DIGITAL COMO POTENCIALIDADE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 4, n. 2, p. 80-97, 2020.

DA SILVA GOMES, Jéssica Fernanda; KOERNER, Rosana Mara. O letramento digital nas ações pedagógicas dos bolsistas do Pibid. Revista Educação e Linguagens, p. 177-191, 2020.

DA SILVA MEYER, Antonia Izabel et al. Competências e Habilidades no Letramento Digital/Skills and Competences in Digital Lettering. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 14, n. 52, p. 386-400, 2020.

DA SILVA, Jane Santos et al. Letramento Digital: desafios à formação docente. EmRede-Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 2, p. 15-29, 2020.

DA SILVA, A, R.; PAIVA, M. C. L. de. Letramento Digital: Fórum Colaborativo na Educação a Distância. EaD em Foco, v. 10, n. 2, e1133, 2020. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i2.1133>

DE FREITAS, Carla Conti; FLORES, Eduardo Almeida. Letramento digital, ensino e práticas sociais. Revista Panorâmica online, v. 1, 2020.

DE OLIVEIRA, Raphaela Silva Nicacio; FERREIRA, Adilson Rocha; FRANCISCO, Deise Juliana. Práticas de Letramento Digital no Ensino Superior: implicações na formação inicial de professores. *Debates em Educação*, v. 12, n. 26, p. 109-123, 2020.

DIAS, Geisa Araujo et al. LETRAMENTO DIGITAL CRÍTICO: A VOZ DO HIPERLEITOR NAS NARRATIVAS ORAIS APLICADAS AO ROLE PLAY GAME DIGITAL. *Interfaces Científicas-Educação*, v. 10, n. 2, p. 37-49, 2020.

DOS SANTOS NOGUEIRA, Susana; DA FONSECA FERNANDES, Eliane Marquez. PERSPECTIVAS DO LETRAMENTO DIGITAL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO. *Revista Virtual Lingu@ Nostr@*, v. 7, n. 1, p. 48-71, 2020.

DOS SANTOS, Daniel Santos; MENDONÇA, Fernanda de Quadros Carvalho. LETRAMENTO DIGITAL E A MULTIMODALIDADE: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO. *REVISTA PHILOGOGUS VIRTUAL*, p. 115, 2020.

FLAUZINO, Karina de Lima et al. Letramento Digital para Idosos: percepções sobre o ensino-aprendizagem. *Educação & Realidade*, v. 45, n. 4, 2020.

JOAQUIM, Bruno dos Santos; VÓVIO, Cláudia Lemos; PESCE, Lucila. Inclusão e letramento digital na educação de jovens e adultos: uma análise teórica sob a perspectiva decolonial. *Revista Linguagem em Foco*, v.12, n.2, 2020. p. 248 - 268. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/4053>.

KARLO-GOMES, Geam; DE VASCONCELOS BELARMINO, Auricélia Pires. Multimodalidade e Letramento Digital: uma entrevista com Ana Elisa Ribeiro. *Texto Digital*, v. 16, n. 1, p. 281-289, 2020.

MANFREDO, Elizabeth Cardoso Gerhardt; SARMANHO, Yasmim Nazaré Moura; DE ARAUJO NEVES, Mannoella. LETRAMENTO DIGITAL COM LENDAS DA AMAZÔNIA COMO INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS RETIDOS NO 3º ANO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM-PA. *Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura*, v. 4, n. 2, p. 56-50, 2020.

OLIVINDO, Adson Cássio Cardoso et al. O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA: Uma perspectiva de letramento digital. *Revista Virtual Lingu@ Nostr@*, v. 7, n. 1, p. 72-88, 2020.

PEREIRA, Bianca Damas; PINHEIRO, Paulo César. Desenvolvimento de Prática Formativa para o Letramento Digital Crítico e Investigação de seus Efeitos em um Grupo de Licenciandos em Química. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 26, 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa Ferreira. Letramento digital e ensino remoto: reflexões sobre práticas. *Debates em Educação*, v. 12, n. Esp2, p. 446-460, 2020.

RODRIGUES, Adelane Brito; GOMES, Francisco Wellington Borges. Letramento digital e currículo na educação a distância: uma análise da proposta político-pedagógica para a formação de professores em um curso de Letras. *Revista Linguagem em Foco*, v.12, n.2, 2020. p. 109 - 128. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/4049>.

SCHMIDT, Kátia Cristina Sommer et al. Letramento digital: reflexões sobre uma prática docente no estágio curricular supervisionado. *Educação em Foco*, v. 23, n. 40, p. 27-44, 2020.

SIMM, Juliana Fogaça Sanches et al. A aula de Língua Portuguesa como um espaço de promoção do letramento digital: uma proposta de trabalho com o gênero discursivo “meme”. *Revista Polyphonia*, v. 31, n. 2, p. 149-165, 2020.

SOARES, Rosângela Costa; ALMEIDA, Verônica Domingues. ALFABETIZAÇÃO E OS MULTILETRAMENTOS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO DIGITAL. *Revista da Faculdade de Educação*, v. 34, n. 2, p. 175-197, 2020.

SOUSA, Rayron Lennon Costa; NETO, Alexandre Moura Lima. LETRAMENTO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: A RESSOCIALIZAÇÃO DO IDOSO A PARTIR DA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA EM ESPAÇOS VIRTUAIS EM SÃO BERNARDO-MA. *Web Revista SOCIODIALETO*, v. 10, n. 28, p. 336-353, 2020.

VIANA, Alexandra Benassuli et al. Contribuições do letramento digital para o processo ensino aprendizagem: desafios de sala de aula. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 5, p. 32450-32461, 2020.

VIEGAS, Patrícia Peixoto Carneiro; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. O estado da arte da produção acadêmica sobre o letramento digital na formação docente. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, p. 125-145, 2020.

## ANEXOS

### Tabela 1 – Lista de Instituições e seu número de publicações.

<b>Nome da Instituição</b>	<b>Nº de publicações</b>
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	3
Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais	1
Centro Universitário Franciscano	2
Centro Universitário Internacional	2
Centro Universitário Presidente Tancredo Neves	1
Centro Universitário Salesiano de São Paulo	1
Centro Universitário Sociedade Educacional de Santa Catarina	1
Centro Universitário UNA - Faculdade de Comunicação e Artes	1
Colégio de Aplicação da UFRGS	1
Escola Superior de Propaganda e Marketing	1
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra	1
Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto	1
Faculdade de Tecnologia Professor Waldomiro May	1
Fundação Joaquim Nabuco -FUNDAJ	1
Fundação Universidade Regional de Blumenau	1
Instituto Federal da Paraíba	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	1
Instituto Federal do Espírito Santo	1
Instituto Federal do Mato Grosso	1
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	1
Instituto Federal do Piauí	1
Instituto Federal do Rio Grande do Norte	3
Instituto Federal do Rio Grande do Sul	1
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1
Rede Municipal de Educação de Guaruva	1
Rede Municipal de Educação de Lauro de Freitas	1

Rede PCR pela SASEMEC	1
Secretaria de Educação do Estado do Amazonas	1
Secretaria de Estado da Educação do Paraná	1
Secretaria Municipal de Educação. Bom Jardim, Pernambuco	1
Unidade de Ensino Superior Dom Bosco	1
Unidade Universitária de Nova Andradina	1
Universidade Autônoma de Assunção	1
Universidade Católica de Brasília	1
Universidade da Amazônia	2
Universidade da Beira Interior	1
Universidade da Região de Joinville	2
Universidade de Brasília	2
Universidade de Caxias do Sul	3
Universidade de Passo Fundo	2
Universidade de Pernambuco	1
Universidade de São Paulo	3
Universidade do Estado da Bahia	7
Universidade do Estado do Mato Grosso	2
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	1
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	1
Universidade do Grande Rio	2
Universidade do Minho	2
Universidade do Norte do Paraná	1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1
Universidade do Vale do Taquari	1
Universidade Estadual da Paraíba	1
Universidade Estadual de Alagoas	1
Universidade Estadual de Campinas	2
Universidade Estadual de Londrina	2
Universidade Estadual de Maringá	1
Universidade Estadual de Ponta Grossa	1

Universidade Estadual de Santa Cruz	2
Universidade Estadual do Ceará	4
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	3
Universidade Estadual do Paraná - Campus de União da Vitória	1
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	3
Universidade Estadual Paulista	1
Universidade Federal da Bahia	1
Universidade Federal de Alagoas	5
Universidade Federal de Goiás	3
Universidade Federal de Juiz de Fora	3
Universidade Federal de Lavras	2
Universidade Federal de Minas Gerais	8
Universidade Federal de Montes Claros	1
Universidade Federal de Pernambuco	1
Universidade Federal de Santa Catarina	5
Universidade Federal de Santa Maria	1
Universidade Federal de São João del-Rei	1
Universidade Federal de São Paulo	1
Universidade Federal de Sergipe	1
Universidade Federal do Amapá	1
Universidade Federal do Ceará	3
Universidade Federal do Espírito Santo	1
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	1
Universidade Federal do Maranhão	3
Universidade Federal do Mato Grosso	6
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	1
Universidade Federal do Pará	2
Universidade Federal do Paraná	1
Universidade Federal do Piauí	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro	2
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1

Universidade Federal do Tocantins	4
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri	1
Universidade Federal Rural de Pernambuco	3
Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1
Universidade Franciscana	1
Universidade Norte do Paraná	2
Universidade Pitágoras	1
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	1
Universidade Salvador	1
Universidade São Francisco	1
Universidade Tiradentes	1
Universidade Vale do Rio Verde	1
UNOPAR	1

**Tabela 2 – Lista de revistas e periódicos e sua quantidade de publicações**

<b>Nome da Revista</b>	<b>Nº de publicações</b>
Educação & Tecnologia	5
Debates em Educação	4
Texto Livre: Linguagem e Tecnologia	4
Artefactum - Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia	4
Renote - Revista Novas Tecnologias na Educação	3
Educação, Formação & Tecnologias	2
Revista Virtual Lingu@ Nostr@	3
Trabalhos em Linguística Aplicada	3
Revista X	3
Revista Observatório	3
Revista Linguagem em Foco	2
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	2
Polifonia	2



Revista Línguas & Letras	2
Revista Paidéi@	2
Revista do GEL	2
Letras & Letras	2
Revista Texto Digital	2
Revista Diálogos	2
Revista Memento	2
Revista EntreLínguas	2
Revista Calidoscópico	2
EntreLetras	2
Revista EntreTextos	2
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia	
Revista Tecnologias na Educação	2
Research, Society and Development	2
Revista CBTecLE	2
Revista EaD em Foco	2
Antares: Letras e Humanidades	1
ETD - Educação Temática Digital	1
FronteiraZ	1
Língua Escrita	1
E-hum - Revista Científica das Áreas da Humanidades do Centro Universitário de Belo Horizonte	1
Revista Portuguesa de Pedagogia	1
Ensino em Re-vista	1
PontodeAcesso	1
Educere et Educare	1
Revista da Abralín	1
Educação em Revista	1
Educação Online	1
Educação em Análise	1
Revista Espaço Pedagógico	1

Letras em Revista	1
Revista Matraga	1
Informática Pública	1
Revista Caminhos em Linguística Aplicada	1
Revista Estudos IAT	1
EntreVer - Revista das Licenciaturas	1
Hipertextus Revista Digital	1
Litterae	1
Revista de Estudo e Pesquisa em Educação	1
Pontos de Interrogação - Revista de Crítica Cultural	1
Comunicação e Sociedade	1
Revista Nupem	1
Revista Educação (UFSM)	1
Revista Roteiro	1
D Adjunto: Revista Pedagógica da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas	1
Revista (Con)Textos Linguísticos	1
Cataventos - Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta	1
Nuances: Estudos sobre Educação	1
Revista Sures	1
Diálogo da Letras	1
Revista Ribanceira	1
Revista Saberes	1
Pensares em Revista	1
Revista Marupífra	1
Linkscienceplace - Interdisciplinary Scientific	1
Revista Linha D'Água	1
Revista Educação	1
Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP	1
Revista Tecnologia e Sociedade	1

Revista Metalinguagens	1
Revista Eutomia (Qualis B1)	1
Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura	1
evext - Revista de Extensão da Universidade Estadual de Alagoa UNEAL	1
Interfaces da Educação	1
Seminário Interlinhas	1
Revista Ininga	1
e-Mosaicos	1
Revista Saberes Universitários	1
Simbiótica: Revista Eletrônica	1
Linguagens-Revista de Letras, Artes e Comunicação	1
Revista São Luis Orione	1
Revista Linguagem & Ensino	1
Revista Movendo Ideias	1
Raído	1
Linguagem em (Dis) curso	1
e-Curriculum	1
Revista EducaOnline	1
Revista Linha Mestra	1
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFAM	1
Leitura: Teoria & Prática	1
Revista Educação, Cultura e Comunicação	1
Revista EDaPECI	1
Revista de Direitos e Garantias	1
Revista Grau Zero	1
Hon no Mushi - Estudos multidisciplinares Japoneses	1
Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas	1
Revista Práticas de Linguagem	1
Revista Ciências & Ideias	1
Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades	1

Enciclopédia Biosfera	1
Revista Prática Docente	1
ScientiaTec	1
Cadernos do Aplicação	1
Revista Diálogo Educacional	1
Revista Relações Sociais	1
Cadernos do Aplicação	1
Revista Leia Escola	1
Revista Tecnologias, Sociedade e Conhecimento	1
Caderno Seminal	1
Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA	1
Revista do Curso de Letras da UNIABEU	1
Notandum	1
Educação Profissional e Tecnológica em Revista	1
Revista Brasileira de Psicodrama	1
Revista Educação e Linguagens	1
Revista Sociodialeto	1
Revista de Extensão e Cultura	1
EmRede - Revista de Educação a Distância	1
Ágora: Arquivologia em debate	1
Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	1
Revista da Faculdade de Educação	1
Brazilian Journal of Development	1
Revista Panorâmica online	1
ID online Revista de Psicologia	1
Revista Ciência Educação	1
Educação & Realidade	1
Interfaces Científicas - Educação	1
Revista Polyphonia	1
Revista Faz Ciência	1
Revista Educação em Foco	1

Revista Philologus Virtual	1
----------------------------	---